

# SETE VEZES **SANDRA HÜLLER**



7 A 12  
MARÇO  
2024

REALIZAÇÃO



**SETE VEZES  
SANDRA HÜLLER**

7 A 12  
MARÇO  
2024  
CINEDESC

# ÍNDICE

<b>SESC SÃO PAULO .....</b>	<b>7</b>
<b>GOETHE-INSTITUT SÃO PAULO .....</b>	<b>9</b>
<b>AS FACES DE SANDRA HÜLLER .....</b>	<b>11</b>
<b>PROGRAMAÇÃO .....</b>	<b>17</b>
<b>FILMES .....</b>	<b>19</b>
Sisi e Eu .....	19
As Faces de Toni Erdmann .....	21
Conversando Sobre o Tempo .....	23
Nos Corredores .....	25
Zona de Interesse .....	27
Anatomia de Uma Queda .....	29
Exílio .....	31
<b>SESSÕES NO CINEDESC .....</b>	<b>33</b>

É no ambiente escuro de uma sala que acontece a projeção do cinema – seja ela literal, na tela que atrai a percepção do público, ou subjetiva, com pensamentos projetados em imagem. Nesse sentido, o filme possibilita experiências simbólicas que confrontam a realidade, dando lugar seguro para que as ambiguidades peculiarmente humanas sejam apresentadas e reconhecidas.

Movido pelo desejo de criar aproximações com o universo cinematográfico, o Sesc São Paulo, por meio do CineSesc, em parceria com Goethe-Institut São Paulo, apresenta a mostra Sete Vezes Sandra Hüller, oportunidade de conhecer o trabalho dessa atriz alemã em sete filmes que expressam sua trajetória, e dão pistas de um cinema que se concentra na Alemanha, e transita por outros países europeus.

O processo de incorporação de uma personagem impõe a intérpretes um desafio: reorganizar ficcionalmente fragmentos da chamada “vida real” sem ignorar que tais processos serão mediados pelos contextos de quem protagoniza esse ofício. Talvez seja este um dos aspectos que fazem com que Hüller - ganhadora de diversos prêmios canônicos e concorrente ao Oscar - seja uma atriz aclamada na atualidade e relevante ao seu tempo: a capacidade de enfrentar com criticidade a intensidade dramática. Nesse ensejo, o Sesc aposta na circulação de produções artísticas, e na pertinência representativa de mulheres no cinema, como oportunidade para reflexões e convivências.

**Sesc São Paulo**

De 7 a 12 de março de 2024, o CineSesc apresenta a mostra “Sete Vezes Sandra Hüller”, parceria do Sesc São Paulo com o Goethe-Institut São Paulo que traz uma programação especial com sete filmes que contam com a participação dessa importante atriz alemã. No mês das mulheres, a mostra destaca uma das atrizes mais celebradas do cinema contemporâneo.

Sandra Hüller já conquistou inúmeros prêmios por suas brilhantes atuações. No momento está concorrendo ao Oscar de Melhor Atriz pelos filmes “Anatomia de Uma Queda” e “Zona de Interesse”.

Aos 45 anos, Hüller está no auge de uma carreira que começou há 25 anos no teatro, onde teve presença forte e conquistou respeito por conta de sua interpretação impactante e autêntica.

No cinema, seu primeiro papel de destaque foi em 2006, quando protagonizou “Requiem” e garantiu seus primeiros prêmios no Festival de Cinema de Berlim e no Prêmio de Cinema Alemão. Em 2014, ela voltou aos holofotes após vencer o Prêmio de Cinema Alemão como Melhor Atriz Coadjuvante em “Finsterworld”. Dois anos depois, ela se consagrou como um dos principais nomes do cinema alemão em atividade ao vencer o Prêmio do Cinema Europeu por “Toni Erdmann” da diretora Maren Ade.

Hüller faz parte da seleta lista de atrizes alemãs que ganhou o Prêmio do Cinema Europeu e o Urso de Prata de Melhor Atriz, prêmios máximos da Academia Europeia de Cinema e do Festival de Cinema de Berlim. Hoje é um dos nomes fortes para vencer o Oscar 2024 nas categorias Melhor Atriz e Melhor Atriz Coadjuvante.

Em 2019, ela compôs o elenco de “Sibyl”, de Justine Triet, e “A Jornada”, de Alice Winocour. Quatro anos depois, ela volta a trabalhar com Triet em um dos principais títulos desta temporada, “Anatomia de Uma Queda”, que lhe rendeu a indicação ao Oscar e sua segunda vitória no Prêmio do Cinema Europeu.

Em 2023, “Zona de Interesse” também foi um dos destaques do festival francês, vencendo o Grand Prix. A produção lhe rendeu uma indicação ao prêmio máximo da Academia Europeia de Cinema.

A mostra “Sete vezes Sandra Hüller” traz uma cuidadosa seleção de produções cinematográficas atuais que contam com a participação da premiada atriz. Além dos filmes nomeados ao Oscar, a mostra traz também filmes menos conhecidos no Brasil – ou seja, uma ótima oportunidade para conhecer mais da obra dessa atriz única.

Para quem quiser se aprofundar ainda mais nas reflexões acerca da obra de Hüller, haverá um encontro como parte do projeto “Cine Psiquê”, que propõe debates sobre psicanálise e humanidades, no dia 11/03 logo após a exibição do filme “Anatomia de Uma Queda”, com as presenças da psicanalista Monica Seincman, do professor de Psicologia Pedro Ambra e mediação do jornalista Cunha Jr.

**Goethe-Institut São Paulo**

# AS FACES DE SANDRA HÜLLER

Por Luísa Pécora

Dois adjetivos são usados com frequência por críticos e jornalistas quando se referem à atriz alemã Sandra Hüller: versátil e destemida.

Nos últimos meses, a artista foi alçada ao estrelato por dois filmes premiados no Festival de Cannes e indicados ao Oscar: *Anatomia de uma Queda*, de Justine Triet, e *Zona de Interesse*, de Jonathan Glazer. Ambos serão exibidos na mostra Sete Vezes Sandra Hüller, que dará ao público de São Paulo a chance de conhecer melhor a carreira da atriz. As sete obras selecionadas incluem comédias, dramas, filmes históricos e de suspense, nos quais Hüller atua em alemão, inglês e francês, interpretando mulheres reais e fictícias que sentem e provocam da raiva à compaixão, da desconfiança à empatia e das lágrimas às gargalhadas.

Ao talento e à técnica da atriz soma-se a coragem de mergulhar fundo nas contradições humanas e em histórias que, como ela mesma define, “mostram a ambiguidade da vida”. “Todas as mulheres que conheço são complicadas”, afirmou, em entrevista à revista americana Backstage. “Não conheço nenhuma pessoa que seja simples.”

## DOS PALCOS ÀS TELAS

Hüller nasceu em 1978 em Friedrichroda, uma pequena cidade do que na época era a Alemanha Oriental. O contato com as artes dramáticas começou cedo, quando uma professora a incentivou a unir-se ao grupo teatral do colégio. Mais tarde, aos 17 anos, ela ingressou na Ernst Busch Academy of Dramatic Arts, prestigiada escola de teatro de Berlim. Em 2003, Hüller foi eleita atriz revelação pelos críticos da revista *Theater Heute*, e dali em diante tornou-se um dos principais nomes dos palcos alemães, nos quais nunca deixou de atuar.

A estreia no cinema foi em *Requiem* (2006), de Hans-Christian Schmid, drama inspirado no caso real de uma jovem alemã submetida a exorcismos nos anos 1970. A atuação inquietante e profundamente física de Hüller impressionou o júri do Festival de Berlim, que lhe deu o Urso de Prata de melhor atriz. Ela também foi reconhecida pelo Prêmio do Cinema Alemão (o equivalente local ao Oscar) e recebeu uma indicação ao Prêmio do Cinema Europeu. Foi o primeiro momento de virada na carreira de Hüller, que consolidou-se como nova estrela alemã e mostrou que seu talento cabia tanto nos palcos quanto nas telas.

O segundo momento de virada ocorreria dez anos depois, em 2016, com a comédia *As Faces de Toni Erdmann*, dirigida por Maren Ade. Exibido na competição de Cannes, o filme conquistou a crítica internacional e deu a Hüller sua segunda vitória no Prêmio do Cinema Alemão e a primeira no Prêmio do Cinema Europeu. Se *Requiem* apresentou Hüller ao público da Alemanha, *As Faces de Toni Erdmann* colocou-a no mapa mundi do cinema.

Hüller interpreta Ines, executiva alemã que trabalha na Romênia prestando consultoria a grandes empresas, e que recebe uma inesperada e inconveniente visita do pai, Winifred. Os dois têm relação distante e personalidades aparentemente opostas: ela é séria e segue a etiqueta do mundo corporativo, ele carrega uma dentadura no bolso da camisa para não perder nenhuma piada.

Conforme a personagem de Ines vai ganhando camadas, cabe a Hüller protagonizar os momentos mais engraçados do filme. A cena em que canta “The Greatest Love of All”, de Whitney Houston, talvez seja a mais icônica da carreira da atriz (até agora), e também um bom

retrato de sua tão comentada versatilidade e capacidade de entrega. Em quatro minutos de karaokê, Hüller expressa todo o constrangimento, irritação, ressentimento e carinho que sente pelo pai, ao mesmo tempo em que abraça a oportunidade de extravasar suas emoções e ganha confiança para defender suas escolhas. É uma cena comovente e hilária, na qual até as notas desafinadas são perfeitamente calibradas (Hüller, aliás, canta muito bem, e em 2020 lançou o EP *Be Your Own Prince*).

## O ANO DE SANDRA

Após o sucesso de *Toni Erdmann*, Hüller seguiu trabalhando na Alemanha, mas também encontrou no radar de diretores de outros países da Europa - incluindo Justine Triet, que é francesa, e Jonathan Glazer, que é inglês.

O fato de *Anatomia de uma Queda* e *Zona de Interesse* terem competido juntos em Cannes (o primeiro venceu a Palma de Ouro, o segundo, o Grand Prix) evidenciou o alcance dramático de Hüller. Em *Zona de Interesse*, ela interpreta Hedwig Höss, esposa de Rudolf Höss, oficial nazista que comandou o campo de concentração de Auschwitz. Em *Anatomia de uma Queda*, sua personagem é a escritora Sandra, levada a julgamento pela morte do marido, cujo corpo é encontrado em frente à sua casa.

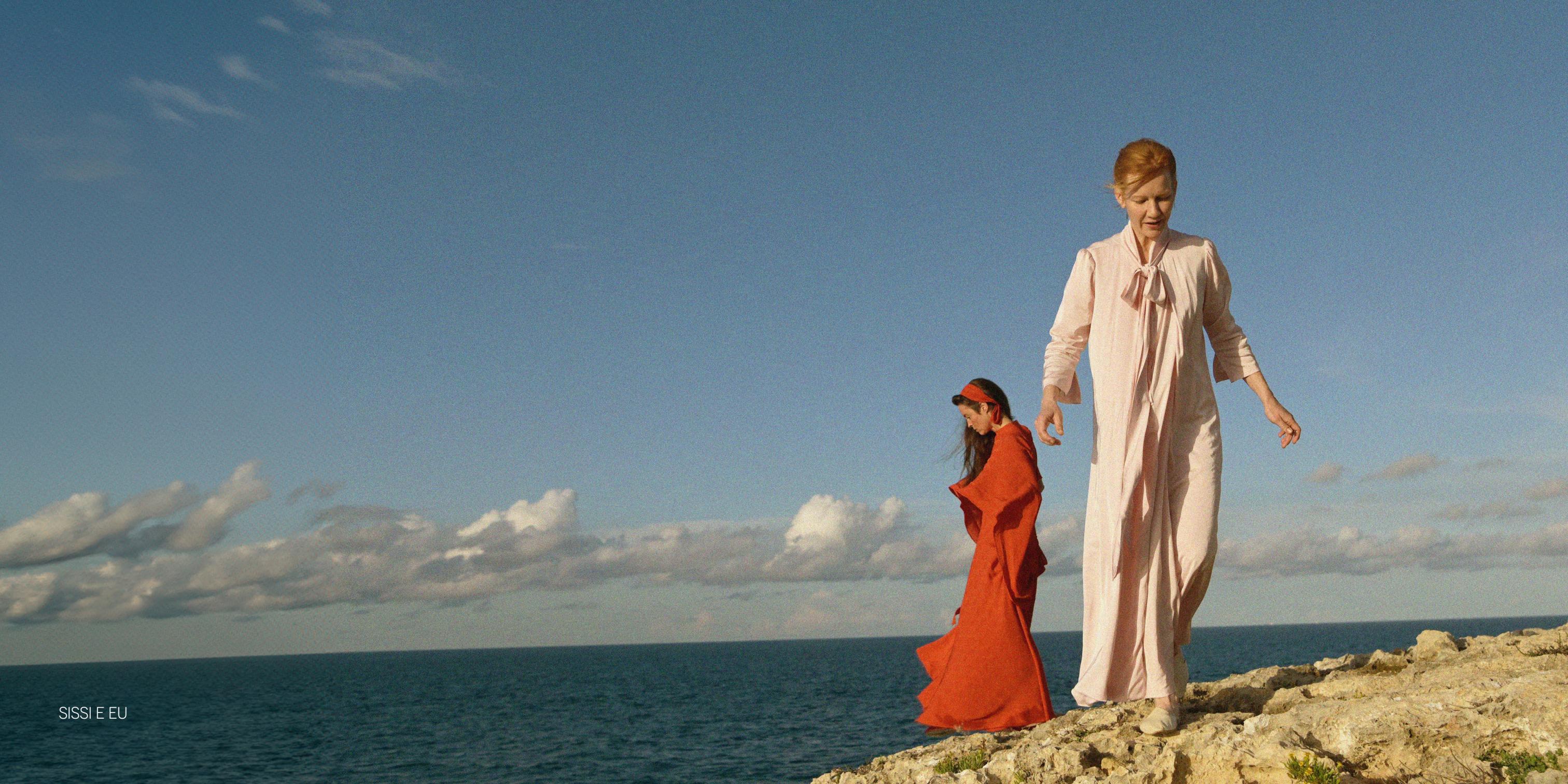
Pelo filme de Triet, Hüller tornou-se a terceira alemã a concorrer ao Oscar de melhor atriz (após Luise Rainer e Marlene Dietrich) e entrou para um seletíssimo grupo de atrizes que venceram mais de um Prêmio do Cinema Europeu. Estamos, portanto, no terceiro momento de virada na carreira de Hüller: a estrela do dito “cinema de arte” agora chegou ao mainstream.

Em entrevistas, Hüller afirmou que sua personagem em *Anatomia de uma Queda* é “a mais madura” que já interpretou, por assumir seus sentimentos e não pedir desculpas por ser quem é. A atuação precisa e indecifrável da atriz (nem claramente culpada, nem claramente inocente) é fundamental para que o filme questione a percepção do público sobre a verdade e sobre as mulheres.

Sandra não segue o perfil da viúva inconsolável, nem se insere nos padrões sociais de mãe e esposa perfeita, assim como a Ines de *Toni Erdmann* não é a típica filha amorosa ou a mulher que coloca vida pessoal antes da carreira. As personagens “complicadas” que Hüller interpreta são, em grande medida, mulheres que não são apenas uma coisa; que mantêm relações complexas; que fizeram (ou querem fazer) escolhas diferentes das que se esperam delas; que guardam algo de misterioso ou surpreendente; que têm sentimentos, mas não são necessariamente sentimentais; que são julgadas pelos outros, mas, como num dos versos entoados na cena do karaokê, decidiram não andar à sombra de ninguém.

**Luísa Pécora** é jornalista, pesquisadora, criadora e editora do site *Mulher no Cinema*, e integra o Elviras

– Coletivo de Mulheres Críticas de Cinema.



SISSI E EU

# PROGRAMAÇÃO

17

UM  
SISI E EU

DOIS  
AS FACES DE TONI ERDMANN

TRÊS  
CONVERSANDO SOBRE O TEMPO

QUATRO  
NOS CORREDORES

CINCO  
ZONA DE INTERESSE

SEIS  
ANATOMIA DE UMA QUEDA

SETE VEZES  
EXÍLIO

# SISI E EU

FRAUKE FINSTERWALDER

ALEMANHA, SUÍÇA, ÁUSTRIA.  
2023. 132 MINUTOS. A16 ANOS.

Sisi chegou à segunda metade de sua vida. A condessa Irma (Sandra Hüller), que se candidata a dama de companhia, a encontra em uma comunidade feminina aristocrática na Grécia, um universo totalmente diferente da rígida etiqueta da corte austro-húngara. Sisi vive em absoluta liberdade. Nem seus filhos, e nem seu marido, o imperador Franz Joseph, desempenham qualquer papel. A única coisa importante é que ninguém pode ficar entediado e que a própria imperatriz estabeleça as regras do jogo. Irma é fascinada pela carismática Sisi e suas ideias ousadas. Mas o mundo exterior invade o protegido mundo de Sisi para quebrá-lo. E, por mais que Irma e Sisi lutem, no final só lhes resta um caminho fatídico que unirá as duas mulheres para sempre.

QUINTA - 7/3, 20H30

Sessão gratuita | Retirada de ingresso a partir das 19h



## AS FACES DE TONI ERDMANN

MAREN ADE

ALEMANHA, ÁUSTRIA, MÔNACO, ROMÊNIA, FRANÇA E SUÍÇA  
2016. 162 MINUTOS. A18 ANOS.

Winfried não vê muito sua filha Ines (Sandra Hüller), que trabalha muito. De repente, decide surpreendê-la com uma visita. É uma atitude estranha, pois Ines, uma mulher séria e focada em sua carreira, está trabalhando em um projeto importante como estrategista corporativa em Bucareste. A mudança geográfica não ajuda os dois a se entenderem melhor. Winfried adora irritar sua filha com pegadinhas e piadas sobre seu estilo de vida de longas reuniões, bares de hotel e relatórios de desempenho. Pai e filha chegam a um impasse, e Winfried concorda em voltar para sua casa na Alemanha. Entra em cena "Toni Erdmann": o alter ego de Winfried. Disfarçado com um terno de mau gosto, uma peruca estranha e dentes falsos e esquisitos, Toni invade a vida profissional de Ines, alegando ser o coach de seu CEO. No papel de Toni, Winfried é ousado, mas Ines aceita o desafio. Em meio a essa loucura, Ines começa a entender que seu excêntrico pai talvez mereça um lugar em sua vida, afinal.

SEXTA – 8/3, 20H



# CONVERSANDO SOBRE O TEMPO

ANNIKA PINSKE

ALEMANHA.

2022. 89 MINUTOS. A12 ANOS.

Clara conseguiu. Longe das províncias da Alemanha Oriental, ela leva uma vida independente como professora em Berlim e conclui seu doutorado em filosofia. Entre suas ambições profissionais, um caso com um de seus alunos e a exigente amizade com sua mãe, ela tem pouco tempo para sua própria família. Quando Clara volta para casa com sua filha de 15 anos para comemorar o 60º aniversário de sua mãe, ela se depara com seu ideal de vida livre e autodeterminada. Que preço ela terá de pagar por isso?

SÁBADO - 9/3, 17H30



# NOS CORREDORES

THOMAS STUBER

ALEMANHA.

2018. 125 MINUTOS. A12ANOS.

Depois que Christian perde seu emprego na construção civil por causa de seu comportamento indisciplinado, ele começa a trabalhar em um supermercado. Bruno, do departamento de bebidas, acolhe o reservado jovem e se torna seu amigo paternal. Christian se apaixona por Marion (Sandra Hüller), do departamento de confeitaria, mas não consegue dizer uma palavra sequer na presença dela. Ela também gosta do recém-chegado, mas Marion é casada. A máquina de café se torna o ponto de encontro deles. Os corredores se tornam pontos de encontro e de muitas experiências além do trabalho.

SÁBADO - 9/3, 20H



# ZONA DE INTERESSE

JONATHAN GLAZER

ESTADOS UNIDOS, REINO UNIDO E POLÔNIA.

2023. 105 MINITOS. 14 ANOS.

Acessibilidade LSE, AD e Libras – via Moving Reading

Retrato impactante de uma família nazista vivendo nas proximidades de Auschwitz. No filme, Rudolf Höss (Christian Friedel), o comandante de Auschwitz, e sua esposa Hedwig (Sandra Hüller), desfrutam de uma vida aparentemente bucólica em uma casa com um jardim ao lado do campo de concentração. Tudo se torna ainda mais complicado quando ele começa a suspeitar da infidelidade de sua esposa.

DOMINGO - 10/3, 20H



## CINEPSIQUÊ ANATOMIA DE UMA QUEDA

JUSTINE TRIET

FRANÇA.

2023. 151 MINUTOS. 14 ANOS.

Acessibilidade LSE, AD e Libras – via Moving Reading

Vencedor da Palma de Ouro 2023, ANATOMIA DE UMA QUEDA, da diretora francesa Justine Triet, é um retrato envolvente de uma mulher sendo julgada pelo assassinato de seu marido. No filme, a vida da escritora alemã Sandra (Sandra Hüller) desmorona quando seu marido, Samuel, é encontrado morto. Aos poucos, o julgamento deixa de ser apenas uma investigação das circunstâncias da morte de Samuel e se torna uma inquietante jornada psicológica às profundezas da relação conturbada do casal.

Sessão seguida de bate-papo com os psicanalistas Pedro Ambra e Monica Seincman.  
Mediação do jornalista e apresentador Cunha Jr.

SEGUNDA - 11/3, 19H30

Sessão gratuita | Retirada de ingresso a partir das 19h



# EXÍLIO

VISAR MORINA

ALEMANHA, BÉLGICA, KOSOVO.

2020. 121 MINUTOS. A18.

Nascido em Kosovo, Xhafer (Mišel Maticevic) é engenheiro farmacêutico, casado, tem três filhos e há anos vive uma vida de classe média em uma cidade alemã. Aos poucos começa a sentir que está sendo discriminado em seu local de trabalho. Essa impressão se intensifica e, um dia, quando encontra um rato morto em seu portão, ele percebe que se trata de xenofobia. Por outro lado, sua companheira alemã Nora (Sandra Hüller) está cansada de seu marido suspeitar que tudo é bullying. Será que simplesmente não gostam dele? Ou há algo mais? Os incidentes que confirmam as opiniões de Xhafer vão se acumulando. Mas será que isso está realmente acontecendo ou ele está apenas imaginando coisas?

TERÇA - 12/3, 20H



# SESSÕES CINEDESC

7/3	8/3	9/3
—	—	<b>17H30</b> <b>CONVERSANDO SOBRE O TEMPO</b>
Abertura <b>20H30</b> <b>SISI E EU</b> Sessão gratuita	<b>20H</b> <b>AS FACES DE TONI ERDMANN</b>	<b>20H</b> <b>NOS CORREDORES</b>

10/3	11/3	12/3
CinePsiquê <b>19H30</b> <b>ZONA DE INTERESSE</b>	<b>ANATOMIA DE UMA QUEDA</b>	<b>20H</b> <b>EXÍLIO</b> Sessão gratuita + bate-papo



ANATOMIA DE UMA QUEDA

**CINESESC**  
RUA AUGUSTA, 2075  
TEL.: 11 3087-0500  
[SESCSP.ORG.BR](http://SESCSP.ORG.BR)

REALIZAÇÃO

